



# O mercantilismo

*HEG*

A procura de um mito:  
Sistema econômico comercial,  
Mercantilismo ou  
Capitalismo comercial?

OS primeiros estados mercantilistas:

- Espanha: fraca politicamente, embaraçada por seu império e possessões europeias
- Itália: devastada pela guerra



• França e Inglaterra e sua rivalidade devido a:

*HEG*

Condição da Espanha acirra ambição pela exploração de suas riquezas;

Competição internacional pela reexportação das especiarias orientais, mercado da manufatura têxtil, benefício da navegação do Báltico ao Mediterrâneo;

Não aceitam o fato das Províncias Unidas (Holanda) se desenvolverem com o comércio,

Suspeita que a Holanda fosse culpada pela falta de moeda generalizada na Europa (principalmente depois de 1630) e as guerras necessitavam de mais metal.



Modernização do aparelho do Estado, intervenção econômica – progresso das práticas mercantilistas.

# O mercantilismo francês

Floresce na França dos Bourbons.

Modernização do Estado –

Em 1664 ocorre uma reforma tarifária que permite uma visão mais clara da BC e permite uma ação melhor diante das flutuações.

Enfrentamento da angústia monetária ocorre com Colbert que propõe políticas como um plano de reconstrução.

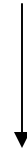


Grande nome da prática mercantilista na França, mas que se baseou em Barthélemy de L'Affemas



*HEG*

Laffemas no início do séc. XVII inspirou as medidas em favor das manufaturas de tapeçaria, de tecidos de seda e a tentativa de criar, em 1604, A Companhia Francesa das Índias Orientais.



Richelieu e Colbert procuram pôr em prática essas idéias

Colbert será o grande executor com sua atuação como ministro ao longo de 22 anos.





Colbert escreve em suas correspondências:

*HEG*

“Concordar-se-á facilmente em que somente a abundância de prata num Estado é que faz a diferença de sua grandeza e de seu poderio.” (1664)

“Há somente uma mesma quantidade de prata que circula em toda a Europa...não se pode aumentar a prata do reino, sem que ao mesmo tempo se retire a mesma quantidade nos Estados vizinhos” (anos depois)

“É preciso aumentar a prata no comércio público atraindo-a dos países de onde provém, conservando-a dentro do reino, impedindo que ela saia e dando aos homens meios para aproveitá-la...somente o comércio e tudo o que dele depende pode produzir este grande feito” (1670)

Proposta aduaneira:

- Isenção às entradas de mercadorias que servem às manufaturas do reino;
- Taxa sobre aquelas que permanecem manufaturas,
- Isenção para aquelas que pagam a entrada e depois saem,
- Aliviar as taxas sobre as saídas de manufaturas do reino.

Cuidado atento:

- Pagamento de 50 soldos para navios estrangeiros que freqüentam os portos franceses,
- Estímulo ao desenvolvimento da marinha de guerra e comércio.





Não há nada que não escape à sua intervenção: *HEG*

- Arsenais,
  - Fundição de canhões,
  - Manufaturas de renda, malharia,
  - Manufaturas de meias de lã e de seda etc.
- 
- Há mais de 150 regulamentos de fábricas para garantir a qualidade do produto francês
  - (chega a controlar proporção de tinta, largura de tecido, número de fios na malha e todos os corpos de ofício etc...)



Não há estatísticas para analisar o resultado de tal política.<sup>HEG</sup>

Há ainda os caprichos de Luís XIV,

Ausência de mercado amplo na França,

Insuficiência de crédito etc.

Após sua morte é alvo de muitas críticas:

- Dos fisiocratas e sua negligência com relação à agricultura e mesmo o sacrifício imposto ao setor devido à sua política de pão barato.
- Quanto às represálias comerciais devido ao seu protecionismo aduaneiro.





- Quanto a sua grande regulamentação que dificultava a adaptação das manufaturas ao mercado (mesmo que pudesse ter sido útil no caso de introdução de um novo produto).

HEG



# O mercantilismo inglês

*HEG*

Modernização do Estado –  
Desenvolvimento do serviço aduaneiro que estabelece  
uma contabilidade mais exata das trocas internacionais

Séculos XIV e XV há limites À circulação livre de  
navios estrangeiros nos portos. É um esboço dos Atos  
de Navegação.

O Parlamento:

Sua existência e seu funcionamento (que ajusta e  
ratifica políticas) faz com que o Estado não esteja às  
ordens dos mercadores

Na Idade Média a exportação de espécies foi proibida mas ao longo do século XV isso foi se alterando. Um sistema de licenças permitiu um controle mais detalhado do fluxo de metal. Foi o início de reflexão sobre saldo em BC.

Thomas Mun em 1664 diz:

“O meio ordinário de aumentar nossa riqueza e nossas espécies é o comércio exterior, para o qual é preciso sempre observar essa regra, vender mais aos estrangeiros do que lhes compramos para nosso consumo.”



Em 1663 houve a liberação da exportação de ouro e prata, inspirado pela Holanda e Veneza.

A tarefa do governo não era mais regulamentar o movimento das espécies, mas orientar e dirigir as correntes do comércio para garantir um saldo positivo. Para isso o Estado tinha de:

Reservar a sua marinha e mercadores o controle de suas trocas no exterior

Desenvolver certas produções

Desencorajar e encorajar certos tráficos com o uso de tarifas.





A produção lanífera ( a atividade exportadora mais *HEG* importante do país) recebia proteção:

- Proibição de exportar matéria-prima,
- Elevação de taxas aduaneiras para tecidos franceses e holandeses,
- Nas roupas de luto estipula-se o uso obrigatório de tecidos de lã,
- Quando a Índia passa a concorrer fortemente proíbe o uso de tecido de algodão oriental.

Quanto à agricultura:

- Nos séc. XV e XVI poderia haver exportação de cereais desde que os preços internos do trigo não excedessem a um determinado nível,
- Em 1674 foram concedidas subvenções aos exportadores para evitar a abundância,
- De 1663 e 1670 o Parlamento instituiu uma escala móvel dos direitos À importação: taxas aduaneiras elevadas quando os preços do trigo permaneciam baixos, e tarifas menos severas quando estes se elevavam.

Isso salvaguardou seu mercado interno.

